

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História II**

Subtítulo: **Metodologias e Fontes na História Social**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102410; Doutorado – 102606

Código da turma: Mestrado MS11007-00157 – Doutorado DT11005-00232

Requisitos de matrícula:

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira e Maíra Ines Vendrame

### **EMENTA**

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O seminário discute o uso de fontes documentais diversas, sob a perspectiva da história social. Almeja-se analisar temáticas historiográficas específicas, como crime/criminalidade, sensibilidades e escritas de si, percepções/imaginários sobre a morte e saúde/doença, focando as abordagens teórico-metodológicas que as balizam.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Pesquisa – fontes documentais e instituições arquivísticas/museológicas;
- Crime, criminalidade e documentos judiciais;
- Arquivos Pessoais - a produção de si;
- Testamentos e inventários post-mortem - imaginários da morte;
- Saúde / doença / práticas de cura;

### **METODOLOGIA**

A dinâmica das aulas funciona através da discussão semanal de textos, sendo as aulas estruturadas por temáticas previamente planejadas, de acordo com os interesses específicos dos discentes. Em cada encontro um acadêmico atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas, iniciando, assim, uma discussão sobre o tópico específico.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0) / Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado – preferencialmente – a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- FARGE, Arlette. **O sabor do arquivo**. São Paulo: EDUSP, 2009.
- FURTADO, Junia. A morte como testemunho da vida. In: LUCA, Tânia Regina de; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009. P. 93-110.
- GRINBERG, Keila. A história nos porões dos arquivos judiciários. In: LUCA, Tânia Regina de; PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009. P. 111-131.
- LORIGA, S. A biografia como problema. In: REVEL, J. (Org.). **Jogos de escalas: a experiência da microanálise**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998. P. 225-249.
- OLIVEIRA, Fabiana Luci de; SILVA, Virginia Ferreira da. Processos judiciais como fonte de dados: poder e interpretação. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 7, n. 13, p. 244-259, 2005.
- ROSEMBERG, André; SOUZA, Luis Antônio Francisco de. Notas sobre o uso de documentos judiciais e policiais como fonte de pesquisa histórica. **Patrimônio e Memória**. São Paulo, v. 5, n.2, p. 168-182, 2009.
- TOMASCHEWSKI, Claudia. **Caridade e filantropia na distribuição da assistência: a irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas - RS: 1847-1922**. 2007. 257 f. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-graduação em História, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Porto Alegre, 2007.
- WADI, Yonissa Marmitt. Médicos e loucos no Sul do Brasil: um olhar sobre o hospício São Pedro de Porto Alegre/RS, seus internos e as práticas de tratamento da loucura (1884-1924). **Asclepio**. Revista de Historia de la Medicina y de la Ciencia, 2008, vol. LX, nº 2, julio-diciembre, págs. 43-74.
- WITTER, Nikelen. **Males e epidemias: sofredores, governantes e curadores no sul do Brasil (Rio Grande do Sul, século XIX)**. 2007. 292 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-graduação em história, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, 2007.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CHARTIER, Roger. Formação social e economia psíquica: a sociedade de corte no processo civilizador. In: ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. p. 7-25.
- ELIAS, Norbert. **A sociedade de corte: investigação sobre a sociologia da realeza e da aristocracia de corte**. Rio de Janeiro, Zahar, 2001.
- ELIAS, Norbert. **Mozart: sociologia de um gênio**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.
- FRAIZ, Priscila. A dimensão autobiográfica dos arquivos pessoais: o arquivo de Gustavo Capanema. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 59-87, 1998.
- GRINBERG, Keila. A história nos porões dos arquivos judiciários. In: PINSKY Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2009. p. 119-139.
- HEYMANN, Luciana. **De arquivo pessoal a patrimônio nacional: reflexões sobre a construção social do "legado" de Darcy Ribeiro**. 2009. 255 f. Tese (Doutorado em história) - Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), Rio de Janeiro, 2009.
- KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Maíra. "Investigação e formalização na perspectiva da micro-história". In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo S. **Ensaio de micro-história, trajetória e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2016. p. 86-113.

KERTZER, David. **A história de Amalia**: uma humilde camponesa e um advogado ambicioso em uma luta por justiça na Itália do século XIX. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

LIMA, Henrique Espada. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 571-595, jul./dez. 2015. Disponível em: <[http://www.revistatopoi.org/topoi31/A31\\_07.pdf](http://www.revistatopoi.org/topoi31/A31_07.pdf)>. Acesso em: 04 dez. 2017.

MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. O Aurélio era preto: trabalho, associativismo e capital relacional na trajetória de um homem pardo no Brasil Imperial e Republicano. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 85-127, jan./jun. 2014.

MOUTINHO, Laura. **Razão, 'cor' e desejo**: uma análise comparativa sobre relacionamentos afetivo-sexuais "inter-raciais" no Brasil e na África do Sul. São Paulo: Ed. UNESP, 2004.

MUHLEN, Caroline von. **Réus e vítimas**: criminalidade, justiça e cotidiano em uma região de imigração alemã (São Leopoldo, 1846-1871). Porto Alegre: Ed. PUCRS, 2017.

ROSSI, Luiz Gustavo Freitas. **O intelectual feiticeiro**: Édison Carneiro e o campo de estudos das relações raciais no Brasil / Luiz Gustavo Freitas Rossi. São Paulo: PPGAS, 2011.

VAINFAS, Ronald. Da história das mentalidades à história cultural. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da história**: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 144-158.

VENDRAME, Máira Ines. **O poder na aldeia**: redes sociais, honra familiar e práticas de justiça entre os camponeses italianos (Brasil-Itália). São Leopoldo: OIKOS, 2016.

## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **A memória e o esquecimento: entre o oficial e o particular.**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professora: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

## EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

## EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Refletir sobre a emergência da memória no mundo contemporâneo e os seus diferentes usos pelos sujeitos históricos e pelos diferentes autores que têm desenvolvido este campo de pesquisa. A emergência da memória como uma das preocupações culturais e políticas centrais das sociedades ocidentais está relacionada, também, com decisões mais amplas que se referem às efemérides ocorridas a partir dos anos 1980, tanto na Europa quanto na América relacionadas, ou não, a acontecimentos traumáticos. Compreender a “necessidade de memória” e o papel que esta vem desempenhando em ações ligadas ao patrimônio, às comemorações, à genealogia, às retrospectivas, à busca de origens e/ou raízes, às biografias e aos relatos de vida, assim como reminiscências e/ou invenção das tradições. Aproximar os pesquisadores da temática da memória destacando as suas possibilidades como fonte e como campo de estudos. Analisar, a partir dos autores estudados alguns acontecimentos em que o ponto fulcral tenha sido a memória quer oficial quer particular.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**1 – 09/05/2017** – Apresentação da disciplina, metodologia, aproximações com os temas do grupo.

**2 – 16/05/2017 – Por que a emergência dos estudos sobre a memória hoje?**  
Leitura: HUYSEN, Andreas. *Seduzidos pela memória*: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.

**3 – 23/05/2017 – Eu me lembro. Você se lembra?** Leitura: THEODORO, Janice. Introdução (p. 5 a13) e Memória e esquecimento: nos limites da narrativa (p. 61 a 73), in *Revista Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro: out.- dez. 1998, n. 135.

**4 – 30/05/2017 - A organização da memória.** Leitura: CANDAU, Joël. *Antropologia da memória*. Lisboa: Instituto Piaget, 2013 (cap. IV, p. 74 a 81; Cap. V, p. 83 a 122).

**5 – 06/06/2017 – Lugares de memória e de esquecimento.** Leituras: GONÇALVES, Janice. Pierre Nora e o tempo presente: entre a memória e o patrimônio cultural. In *Revista Historiae*, vol. 3, Edição especial. Rio Grande: Editora da FURG, 2012, (p. 27 a 45); POLLACK, Michell. Memória e identidade social, in *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro: FGV, vol. 5, n. 10, 1992, (p. 200-212); SEIXAS, Jacy Alves de. Percursos de memórias em terras de história: Problemáticas atuais. in: BRESCIANI,

Stella. NAXARA, Márcia. (Org.). *Memória e (res)sentimento: indagações sobre uma questão sensível*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2004. (p. 37-58).

**6 – 13/06/2017 - Políticas de Memória.** Leituras: AGUERRE, Marina. Lazos de bronce y mármol. In: AZNAR, Yayo WECHSLER, Diana (Comp.). *La memoria compartida: España y la Argentina en la construcción de un imaginario cultural. 1898-1950*. Buenos Aires: Paidós, 2005 (p. 47-76); ANDERSON, Benedict. Memória e esquecimento. In ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (primeira edição, 1983), cap.10; DÉOTTE, Jean-Louis. *Catastrofe y olvido: Las ruinas, Europa, el Museo*. Santiago, Chile: Editorial Cuarto Próprio, 1998. (p. 283-288). BERGER, Christa. Lembrar, esquecer, narrar, expor, anistiar, cobrar. Política de memória e memória midiaticizada. in: LUCCA, Ana Lídia K. (et. al.). *Ilha do Presídio: uma reportagem de ideias*. Porto Alegre: Libretos, 2008. (p. 21-32).

**7 – 20/06/2017 - Memória Política.** Leituras: CATROGA, Fernando. *Nação, mito e rito: Religião civil e comemoracionismo (EUA, França e Portugal)*. Fortaleza: Edições NUDOC / Museu do Ceará, 2005. (p. 117-181); HOBBSAWM, Eric. *A invenção das tradições*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. Introdução. (p. 9-23)

**8 – 27/06/2017 - Memória e História.** Leituras: CANDAU, Joël. *Memória e identidade*. São Paulo: Contexto, 2011. (p. 137-179); KNAUSS, Paulo. Usos do passado e patrimônio cultural. in: REINHEIMER, Dalva. NEUMANN, Rosane Marcia. (Org.). *Patrimônio histórico nas comunidades teuto-brasileiras: história, memória e preservação*. São Leopoldo: Oikos, 2014. (p. 16-30); LORIGA, Sabina. A tarefa do historiador. In: GOMES, Angela de Castro, SCHMIDT, Benito Bisso. (Org.). *Memórias e narrativas (auto)biográficas*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. (p. 13-37); RICHARD, Nelly. *Crítica de la memoria (1990-2010)*. Santiago, Chile: Ediciones Universidad Diego Portales, 2010. (p. 253- 271); TRAVERSO, Enzo. *O passado, modos de usar*. Lisboa: Unipop, 2012 (p. 21-54).

## OBJETIVOS

- Refletir sobre a emergência da memória no mundo contemporâneo e os seus diferentes usos pelos sujeitos históricos;
- Compreender a “necessidade de memória” e o papel que a mesma vem desempenhando em distintas ações entre as quais as ligadas ao patrimônio, às comemorações, à busca das origens e aos relatos de vida;
- Aproximar os pesquisadores da temática da memória destacando as suas possibilidades como fonte e como campo de estudos;
- Analisar acontecimentos em que o ponto fulcral seja a memória oficial ou a memória particular.

## METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida através de seminário que envolva discussão e análise de textos previamente indicados. Será importante ter presente, também, nestas análises, a articulação das memórias com outras fontes e as diferentes possibilidades de fazermos leituras da memória, hoje.

## AVALIAÇÃO

A avaliação terá como pontos importantes a presença e participação dos alunos nas discussões dos textos propostos além da elaboração de um artigo relacionado à temática da memória.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CANDAU, Joël. **Antropologia da memória**. Lisboa: Piaget, 2013.
- CATROGA, Fernando. **Nação, mito e rito: religião civil e comemoracionismo** (EUA, França e Portugal). Fortaleza: NUDOC / Museu do Ceará, 2005.
- GOMES, Angela de Castro; SCHMIDT, Benito Bisso. (Org.). **Memórias e narrativas (auto)biográficas**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009.
- GONÇALVES, Janice. Pierre Nora e o tempo presente: entre a memória e o patrimônio cultural. **Revista Historiae**, Rio Grande, v.3, 2012. Edição especial.
- HOBBSAWM, Eric. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- POLLAK, Michael. Memória e identidade sócia. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992.
- THEODORO, Janice. Memória e esquecimento: nos limites da narrativa. **Revista Tempo Brasileiro**, Rio de Janeiro, n. 135, 1998.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- BETHENCOURT, Francisc;, CURTO, Diogo Ramada. **A memória da nação**. Lisboa: Livraria Sá da Costa Editora, 1991.
- CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CHAGAS, Viktor. Museu é como um lápis: táticas de apropriação da memória como uma ferramenta de comunicação e de participação cidadã. In: FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **Memória e identidade nacional**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010. p. 251-282.
- HARTOG, François. **Memórias de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.
- HUYSSSEN, Andreas. **Memórias crepusculares: la marcación del tempo en una cultura de amnesia**. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Prometeo Libros, 2014.
- JINKIS, Jorge. **Violências de la memoria**. Buenos Aires: Edhasa, 2011.
- POULOT, Dominique. Conservation et mémoire d'une bataille: quelques réflexions. In: WATELET, Marcel, et al. **Waterloo, monuments et représentations de mémoires européennes (1792-2001)**: Actes du Colloque International de Louvain-la-Neuve organisé par L'Association Franco-Européenne de Waterloo, le 20 octobre 2001. Louvain-la-Neuve: Mathot Productions, 2003. p.13-27.
- RICHARD, Nelly. **Crítica de la memoria (1990-2010)**. Santiago: Ediciones Universidad Diego Portales, 2010.
- SILVEIRA, Éder da Silva; RAMOS, Eloisa H. Capovilla da Luz. A produção do conhecimento histórico sobre memória e patrimônio: algumas considerações sobre o uso das fontes e notas preliminares para o professor/historiador em formação. In: NASCIMENTO, José Antônio Moraes do (Org.). **Centros de documentação e arquivos: acervos, experiências e informação**. São Leopoldo: Oikos, 2016. p.13-28.
- TRAVERSO, Enzo. **O passado, modos de usar**. Lisboa: UNIPOP, 2012.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **História, cinema e imigração**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professores: Marcos Antônio Witt

### **EMENTA**

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

A atividade acadêmica tem como foco a análise de filmes e documentários que abordam a temática da imigração para os países latino-americanos (em especial os do Cone Sul) nos séculos XIX e XX. Tem como fio condutor da análise os estudos que podem ser efetuados a partir de tais documentos, bem como, a inserção dos historiadores na produção e divulgação dessa mídia. Nesta perspectiva, analisa o conteúdo e a elaboração de filmes e documentários a partir de determinadas temáticas, como a chegada de imigrantes à América, a nacionalização de imigrantes e descendentes e o uso da língua materna por diversas gerações.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- discussão teórica e conceitual sobre imigração
- discussão teórica e conceitual sobre a produção de filmes e documentários na área da História
- trajetórias de imigrantes e fixação territorial
- nacionalização de imigrantes e descendentes e interação cultural

### **OBJETIVOS**

- Discutir questões de história e cinema de modo a perceber os pontos de aproximação entre essas duas variáveis;
- Debater as opções narrativas utilizadas por diferentes diretores para identificar como eles construíram seus filmes e documentários;
- Analisar criticamente as fontes, procurando perceber que cada documento produzido está condicionado a fatores variados;
- Ler e debater autores que refletiram sobre a aproximação entre história e cinema.

### **METODOLOGIA**

Discussão dos textos e dos filmes propostos no programa da atividade acadêmica em forma de seminário.

### **AVALIAÇÃO**

Produção de um *paper* (10 a 15 linhas), no qual o aluno deverá selecionar um filme/documentário e analisa-lo a partir das referências encontradas nos textos debatidos em sala de aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- BARROSO, Vera Lucia Maciel et al. (Org.). **Ensino de história: desafios contemporâneos**. Porto Alegre: EST: EXCLAMAÇÃO: ANPUH/RS, 2010.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- BURKE, Peter. **Testemunha ocular: história e imagem**. São Paulo: EDUSC, 2004.
- FERRO, Marc. **Cinema e história**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2010.
- MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Fontes visuais, cultura visual, história visual: balanço provisório, propostas cautelares. **Revista Brasileira de História: o Ofício do Historiador**, [S.l.], v. 23, n. 45, p. 11-36, 2003.
- MORETTIN, Eduardo. O cinema como fonte histórica na obra de Marc Ferro. In: CAPELATO, Maria Helena et al (Org.). **História e cinema: dimensões históricas do audiovisual**. 2. ed. São Paulo: Alameda, 2011. p. 39-64.
- NAPOLITANO, Marcos. A história depois do papel. In: PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 235-289.
- NAPOLITANO, Marcos. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.
- PAIVA, Eduardo França. **História & imagens**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- ROSENSTONE, Robert A. **A história nos filmes: os filmes na história**. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- MAGALHÃES, Dóris Rejane Fernandes. **Sapiranga: 50 anos de município. Mais de 200 de história**. Porto Alegre: Alcance, 2005.
- PETRY, Andrea Helena; NEUMANN, Rosane Marcia. Imigrantes alemães e seus descendentes no contexto da campanha de nacionalização. In: ARENDT, Isabel Cristina; WITT, Marcos Antônio (Org.). **História, cultura e memória: 180 anos de imigração alemã**. São Leopoldo: Oikos, 2005. p. 32-54.
- TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes: a colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850)**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000. p. 11-20.
- WITT, Marcos Antônio. **Em busca de um lugar ao sol: estratégias políticas (imigração alemã – Rio Grande do Sul – século XIX)**. 2. ed. São Leopoldo: Oikos, 2015.



### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **"Los estudios migratorios y el mundo del trabajo. Balance y perspectivas"**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30                      Carga horária teórica:                      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professoras: Mariela Gisela Ceva (Universidad Nacional de Luján, Argentina ) e Maíra Inês Vendrame

### **EMENTA**

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

El seminario tiene como objetivo profundizar en el estudio del proceso migratorio y su relación con el mundo del trabajo. Con esa finalidad aborda la historiografía de las migraciones internacionales y en particular de los estudios migratorios argentinos, focalizándose en la utilización de diversas fuentes y enfoques historiográficos.

Por un lado se profundiza en las cuestiones teóricas de los estudios migratorios, sobre todo, las discusiones en torno a las escalas de indagación, los enfoques macro-micro analíticos y los acercamientos biográficos. Por otro lado, se analiza el caso argentino haciendo especial hincapié en el ajuste y adaptación de los migrantes a la sociedad argentina y sobre todo en las formas de ingreso al mercado de trabajo.

Para un acercamiento de esa naturaleza se estructuró el programa en cuatro unidades. Las dos primeras vinculadas específicamente a los posicionamientos teórico-metodológicos en torno a migración, familia y trabajo, y las otras unidades concentradas en la discusión de las mismas para el caso argentino.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **Unidad 1: Los Estudios migratorios**

Los Estudios migratorios: la historiografía de las migraciones internacionales. Las escalas de análisis en los procesos migratorios: lo global, lo nacional, lo regional y lo local. Enfoques macro y micro histórico. Las cadenas migratorias, las redes sociales y la configuración social.

#### Bibliografía primera reunión

03/04/2017

DEVOTO, Fernando, Historia de la Inmigración en la Argentina. Cap. 1: De Europa a las Américas. Perspectivas de conjunto, Buenos Aires, Sudamericana, pp.45-92

MOYA, José, La fiebre de la emigración: el proceso de difusión en el éxodo transatlántico español, 1850-1930, en Fernández, A. "La inmigración española en la Argentina, Buenos Aires, Biblos, 1999.pp. 19-43

LEVI, Giovanni, *On Microhistory. New Perspectives on Historical Writing*. Edited by Peter Burke (University Park, Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1991), pp. 93–113.

J.REVEL, "Microanálisis y construcción de lo social", en *Entrepasados*, Año V, número 10, comienzos de 1996, pp. 141-160

CERUTTI, Simona, « Histoire pragmatique, ou de la rencontre entre histoire sociale et histoire culturelle », *Tracés. Revue de Sciences humaines* [En ligne], 15 | 2008, mis en ligne le 01 décembre 2010, consulté le 11 octobre 2012. URL : <http://traces.revues.org/733> ; DOI : 10.4000/traces.733.

#### Bibliografía segunda reunión

04/04/2017

MACDONALD, J. S. y MACDONALD, L. D., "Chain migration, Ethnic neighbourhood formation and Social networks", en *The Milbank Memorial Fund Quarterly*, Vol. XLII, N° 1, enero 1964, pp. 82-96.

MITCHELL, J. Clyde, "The Concept and Use of Social Networks", en Mitchell, J. Clyde (ed.), *Social Networks in Urban Situations*, Gran Bretaña, Manchester University Press, 1969, pp. 1-50.

GRIBAUDI, Maurizio, *Espaces. Temporalités. Stratifications*, París, Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1998, pp.5-40.

RAMELLA, Franco, "Por un uso fuerte del concepto de red en los estudios migratorios", en Bjerg, M. y Otero, H. (comps.), *Inmigración y Redes Sociales en la Argentina Moderna*, CEMLA e Instituto de Estudios Histórico Sociales, Buenos Aires, Ediciones Graffiti SRL., 1995, pp. 9-21.

#### **Unidad 2: Trayectorias, itinerarios y biografías.**

Trayectorias, itinerarios y biografías. Movilidad social, movilidad ocupacional y movilidad espacial. El rol de la información en el proceso migratorio. Los lazos débiles y lazos fuertes. Migración individual y migración familiar.

05/04/2017

#### Bibliografía tercera reunión

THERNSTROM, Stephan, *Poverty and Progress. Social Mobility in a Nineteenth century city*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 1964.p. 81-114

GRANOVETTER, Mark, "The Strength of Weak Ties", en *American Journal of Sociology*, Vol. 78, N° 6, Mayo 1973, pp. 1361-1381.

ROSENTAL, Paul-André, *Les sentiers invisibles. Espace, familles et migrations dans la France du 19e siècle*, Paris, Éditions de l'École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1999, pp. 7-23.

LEVI, Giovanni. *Carrières d'artisans et marché du travail à Turin (XVIIIe-XIXe siècles)*. In: *Annales. Économies, Sociétés, Civilisations*. 45<sup>e</sup> année, N. 6, 1990. pp. 1351-1364.

#### **Unidad 3: Los estudios migratorios en Argentina.**

El crisol de razas y el pluralismo cultural. Las nociones de asimilación y la integración en el contexto argentino. Los estudios sobre pautas matrimoniales y residenciales de los migrantes. El asociacionismo étnico. El rol de la educación en una sociedad aluvial.

06/04/2017

#### Bibliografía cuarta reunión

DEVOTO, Fernando y OTERO, Hernán, "Veinte años después. Una lectura sobre el crisis de razas, el pluralismo cultural y la historia nacional en la historiografía argentina", en Estudios Migratorios Latinoamericanos, Año 17, N° 50, 2003, pp. 181-227.

GANDOLFO, Romolo, "Notas sobre una élite de una comunidad emigrada en cadena: el caso de los agnoneses" en Estudios Migratorios Latinoamericanos, año 4, n° 8, abril de 1988, pp. 137-156.

MÍGUEZ, Eduardo; ARGERI, María Elba, BJERG, María y OTERO, Hernán, "Hasta que la Argentina nos una: reconsiderando las pautas matrimoniales de los inmigrantes, el crisis de razas y el pluralismo cultural" en Hispanic American Historical Review, 71, 4, 1991. pp. -781-808

CEVA, Mariela, "Un panorama sobre los inmigrantes y la escuela en la Argentina, 1884-1938.", en Estudios Migratorios Latinoamericanos, 2015. pp.

#### **Unidad 4: Migración, familia y trabajo.**

Migración y trabajo. El mercado de trabajo inmigrante. Mundo del trabajo y mundo familiar. La circulación de la información. Movilidad socio-ocupacional. Trayectorias de trabajadores inmigrantes.

07/04/2017

##### Bibliografía quinta reunión

HAREVEN, Tamara, "Tempo familiare e tempo industriale", en Marzio Barbagli, Famiglia e mutamento sociale, Bologna, Il Mulino, 1977.

GRIECO, Margaret, Keeping it in the family. Social networks and employment chance, London, Tavistock, Publicacions, 1987, pp.34-49

GRIBAUDI Maurizio, BLUM Alain. Les déclarations professionnelles. Pratiques, inscriptions, sources. In: Annales. Économies, Sociétés, Civilisations. 48<sup>e</sup> année, N. 4, 1993. pp. 987-995; doi : 10.3406/ahess.1993.279186.

[http://www.persee.fr/doc/ahess\\_0395-2649\\_1993\\_num\\_48\\_4\\_279186](http://www.persee.fr/doc/ahess_0395-2649_1993_num_48_4_279186) Document généré le 14/03/2016

GABACCIA, Donna, Working together, From the other side: Women, gender, and immigrant life in the U.S 1820-1990, Indiana University Press, Indiana, 1994, pp.77-92

DA ORDEN, María Liliana, Inmigración española, familia y movilidad social en la Argentina moderna. Una mirada desde Mar del Plata (1890-1930), Colección "La Argentina Plural", Buenos Aires, Editorial Biblos, 2005.

CEVA, Mariela, "Empresas, inmigración y trabajo en la Argentina. Los casos de Algodonera Flandria y Alpargatas Argentina", Biblos, Buenos Aires, 2010, capítulo V.

#### **OBJETIVOS**

- Aproximar a los estudiantes a los principales debates historiográficos vinculados al estudio de los procesos migratorios internacionales.
- Reflexionar sobre diferentes herramientas teórico-conceptuales relacionadas al análisis de las migraciones internacionales.
- Acceder a nuevas prácticas de trabajo mediante la utilización de fuentes históricas y bibliografía específica que permitan obtener una visión de las continuidades y discontinuidades del proceso migratorio.

#### **METODOLOGIA**

Las clases consistirán en dos bloques: el primero, dedicado a una explicación teórica general con presentaciones en diversos soportes, propiciando la participación de los alumnos. El segundo, enfocada en la discusión en torno a la bibliografía específica y de

lectura obligatoria designada para cada encuentro. Se valorará especialmente la participación y el compromiso de lectura de los alumnos

### **AVALIAÇÃO**

Son requisitos para aprobar este seminario, haber cumplido con la asistencia requerida para los cursos de maestría, haber realizado las lecturas señaladas a lo largo del curso, haber participado regularmente en las discusiones y reflexiones durante las clases y, finalmente, haber aprobado el trabajo escrito final dentro de los plazos reglamentariamente que se estipulan en el reglamento de la Maestría.

El trabajo final consiste en un ensayo bibliográfico de un texto completo (libro) del listado de lecturas obligatorias o sugeridas que el alumno podrá seleccionar con la asistencia de las docentes del curso.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAILY, Samuel. Cadenas migratorias de italianos a la Argentina: algunos comentarios.

**Estudios Migratorios Latinoamericanos**, [S.l.], v. 3, n. 8, p. 125-135, 1988.

BJERG, M.; OTERO, H. (Comp.). **Inmigración y redes sociales en la Argentina moderna, CEMLA e Instituto de Estudios Histórico Sociales**. Buenos Aires: Ediciones Graffiti SRL, 1995.

BRETTELL, Caroline B. **Men who migrate, woman who wait: population and history in a Portuguese Parish**. Princeton: Princeton University Press, 1986.

GRIBAUDI, Maurizio; BLUM, Alain. Des catégories aux liens individuels: l'analyse statistique de l'espace social. **Annales E.S.C.**, [S.l.], n. 6, p. 1365-1402, 1990.

JOUTARD, Philips. **Esas voces que nos llegan del pasado**. 2. ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 1999.

LEPETIT, Bernad. **Les formes de l'expérience**. un autre histoire sociale. Paris: Albin Michel S.A, 1995

OMNÉS, Catherine. **Ouvrières parisiennes: marchés du travail et trajectoires professionnelles au 20e siècle**. Paris: Editions de L'École des Hautes Études en Sciences Sociales, 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARMUS, D. (Comp.). **Mundo urbano y cultura popular**. Buenos Aires: Sudamericana, 1990.

AUDENINO, P. **Un mestieri per partire: tradizione migratoria, lavoro e comunità in una vallata alpina**. Milano: Franco Agnelli, 1990.

BAILY, S.; MIGUEZ, E. (Ed.). **Mass migration to modern Latin America**.

Wilmington: Rowman & Littlefield Publishers, 2003. (Jaguar books on Latin America, 24).

BAINES, D. Europeane emigration: 1815-1930: looking at the emigration decision again. **The Economic History Review, New Series**, [S.l.], v. 47, n. 3, p. 525-544, 1994.

BJERG, M. **Entre Sofie y Tovelille: una historia de los inmigrantes daneses en la Argentina (1848-1930)**. Buenos Aires: Biblos, 2001.

BOISSEIVAN, J. **Friends of friends: network, manipulators and coalitions**. Oxford: Basil Blackwell, 1973.

DEVOTO, F. MIGUEZ, E. (Comp.). **Asociacionismo, trabajo e identidad étnica**. Buenos Aires: CEMLA, CSER, IEHS, 1992.

GANS, H. **The urban villagers: group and class in the life of Italian-Americans**. London: Collier Macmillan Publishers, 1982.

GRIBAUDI, M. **Mondo operaio e mito operaio. Spazi e percorsi sociali a Torino nel primo novecento.** Torino: Einaudi, 1987

LUCASSEN, J.; LUCASSEN, L. (Ed.). **Migration, migration history, history: old paradigms and new perspectives.** New York: P. Lang, 1999.

NUÑEZ SEIXAS, X. **La galicia austral:** la inmigración gallega en la Argentina. Buenos Aires: Biblos, 2001.

OTERO, H. Familia, trabajo y migraciones. Imágenes censales de las estructuras sociodemográficas de la población femenina en la Argentina, 1895-1914. In: SAMARA, E. de Mesquita. **As ideias e os numeros do gênero:** Argentina, Brasil e Chile no seculo XIX. Sao Paulo: HUCITEH-CEDHAL-VITAE, 1996. p.63-101.

STURINO, Emigración italiana: reconsideración de los eslabones de la cadena migratória. **Estudios Migratorios Latinoamericanos**, [S.l.], v. 3, n. 8, p. 5-25, 1988.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **"Articuladores del mundo comunitario. Clero y feligreses en los espacios parroquiales iberoamericanos (Siglo XVIII -XX)"**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professoras: Valentina Ayrolo, Universidad Nacional de Mar del Plata e Eliane Cristina Deckmann Fleck

### **EMENTA**

Los Temas Especiales priorizan el tratamiento de cuestiones de orden epistemológico, teórico y metodológico, buscando identificar, aprender y ofrecer al alumno propuestas innovadoras, no convencionales o aún no consolidadas en el área, eventualmente de carácter transdisciplinario, y que representen posibilidades concretas de avance y avance En la práctica de la investigación histórica.

### **FUNDAMENTACIÓN**

Aunque los mediadores pueden tomar diversas denominaciones como por ejemplo los *passseurs* estudiados por Gruzinski (1999, 2001), quien los entiende sobre todo como resultado del mestizaje cultural, todos encarnan la posibilidad de enlazar, de unir, de articular dos o más "mundos". En ese sentido, estudios como los de Giovanni Levy, quien abordó la mediación ejercida por algunos notables locales del Piamonte del siglo XVII, son de interés. En su libro *La herencia inmaterial*, Levy examina especialmente la acción de un mediador local quien a través de la riqueza de su red de relaciones construida entre funcionarios e instituciones estatales y los actores locales, se muestra como un agente "especializado en proporcionar noticias del exterior, en simplificarlas y en adaptarlas a la situación interna de la comunidad" (Levi, 1990: 120), revelándose de esta manera como un personaje clave en el proceso de centralización estatal. También estos actores fueron estudiados para el caso mexicano. Allí, el estado impuso su definición formal del orden político y los intermediarios políticos gestionaron su coherencia y estabilidad. Cumplieron la función de mediar entre los poderes locales y el estado, entre la lealtad y la necesidad (Escalante Gonzalbo, 1998, p 45,47, 115 y 121).

Aunque los intermediarios pueden ser individuos de poca notoriedad a gran escala (nacional), a nivel regional o local resultan imprescindibles para construir consenso y ofrecer hacia arriba y hacia abajo favores, apoyos y asistencia. El sistema de intermediación descansa sobre la reciprocidad como forma elemental de la acción política y social. Los intermediarios, como ha sido señalado, controlan, para ganar poder y prestigio, la producción y distribución de la información que es central en la estructuración del orden social (Boissevain, 1974, p 215). Otra de las principales cualidades de los mediadores en tanto agentes sociales es que, por su lugar estratégico en una red de relaciones, pueden poner en contacto a gente diversa entre sí y cuentan con la posibilidad de convertir su capital (su red de relaciones) y su crédito (la credibilidad y el prestigio) en recursos (Boissevain, 1974).

Los mediadores son, por lo tanto, articuladores, decodificadores de mundos distanciados por prácticas culturales, por lógicas sociales, por consumos económicos, etc., y es en estos aspectos donde reside el valor de los actores de mediación para los

gobiernos. Si atendemos al nivel más micro de las esferas sociales y políticas descubrimos a los actores/mediadores objeto de este curso.

En los últimos años la historiografía ha comenzado a incorporar dentro de su agenda de investigaciones el análisis de los aspectos religiosos destacándose los estudios que observaron al clero como mediador social. Algunas investigaciones dedicadas al estudio de la conflictividad social pusieron de manifiesto el papel de los eclesiásticos y de los elementos simbólicos del mundo religioso católico en la estructuración de la protesta social y política. Incluso temas mucho más clásicos de la historia social y política de la región como las rebeliones andinas de fines del siglo XVIII o las revoluciones de independencia han incorporado la dimensión religiosa en el estudio del discurso, de la fundamentación ideológica de los levantamientos y de las prácticas que los organizaron.

### **OBJETIVOS**

1. Reflexionar acerca de la mediación como categoría analítica considerando los distintos autores que la tomaron en cuenta en sus análisis.
2. Estudiar casos concretos de mediación clerical en diversos contextos históricos
3. Identificar y analizar la intermediación comunitaria por parte de articuladores sociales laicos.

### **Forma de EVALUACIÓN**

Se solicitará la preparación y exposición en clase de un texto elegido por el estudiante entre los propuestos en la bibliografía de lectura obligatoria para las unidades del programa.

Luego se enviará por correo electrónico a la docente, en un plazo no mayor de 6 (seis) meses, un escrito sobre el texto seleccionado donde se incluya: 1) el propósito del artículo, 2) la o las hipótesis, 3) los elementos usados por el autor para argumentar y probar su hipótesis, 4) ¿Cómo se vincula el texto seleccionado con el tema de la unidad? 5) Observaciones y comentarios personales.

### **CONTENIDOS DE CURSO**

#### **1. Mediación, intermediación y articulación social: problemas de la definición conceptual**

- a) Diversos abordajes teóricos.
- b) ¿Para qué usar la noción? Utilidad, eficacia e interés.
- c) Mediadores y mediación. Ejemplos utilizados por la historiografía. Contexto y aplicación conceptual.
- d) Expresiones culturales de la mediación. Cuando lo que articula es la práctica.

#### Bibliografía de lectura obligatoria para esta unidad

-Bourdieu, Pierre "Génesis y estructura de campo religioso" *Relaciones*, 108, otoño 2006, Vol. XXVII, pp. 29-83.

-Escalante, Fernando, "Introducción" de *Ciudadanos Imaginarios*, México, El Colegio de México, 1989, pp. 21 - 53. (33)

-Taylor, William B. (2000) "La Iglesia entre la jerarquía y la religión popular: mensajes de la zona de contacto" Connaughton, Brian F. (coord.) *Historia de América Latina*. Vol. I, La época colonial. México, UNAM, pp.179-226.

- Wilde, Guillermo "Espacios de ambigüedad" en *Religión y poder en las misiones de guaraníes*. Buenos Aires, SB, 2009, pp.123-156.

## 2. Mediación e intermediación clerical

- a) Los párrocos: su función parroquial. Articuladores de la comunidad. Voces de sus fieles, transmisores de los gobiernos.
- b) Sacerdotes y elites. Espacios de sociabilidad e intercambio. Definición de roles. Lugares de la intermediación cívico-eclesial.
- c) Mediadores en coyunturas de conflicto:
  - Revoluciones de independencia y mediación política.
  - De la cuestión social a los nuevos desafíos del siglo XX.
  - Sacerdocio y compromiso: los círculos obreros, sacerdotes y trabajadores, el movimiento del tercer mundo.
  - Socios del poder: sacerdotes y empresarios – curas y dictadura

### Bibliografía de lectura obligatoria para esta unidad

- Connaughton, Brian: "El cura párroco al arribo del siglo XIX: el interlocutor interpelado", Alicia Mayer (coord.) *Religión y vida cotidiana. El historiador frente a la historia*, UNAM, México, 2008, 189-214.
- Bidinoto, Lauro "O clero na Revolução farroupilha, 1835/1845" Ayrolo Valentina (comp.) *Estudios sobre clero iberoamericano, entre la independencia y el Estado-Nación*, Salta, CEPIHA-UNSA, 2006, pp. 179-202.
- Ayrolo, Valentina & Marcela Ferrari "Algunas notas sobre la política en el oeste cordobés entre los siglos XIX y XX. El Caso del Cura José Gabriel Brochero" *Cuadernos de Historia. Serie Economía y Sociedad*, Nº 7, CIFYH-UNC, Córdoba, 2005, pp. 7-29.
- Rodríguez, Ana Teresa "Parroquias, misioneros ambulantes y feligreses en la Pampa Central (1896-1934) en Lida, Miranda & Mauro, Diego (Coord.) *Catolicismo y sociedad de masas en la Argentina: 1900-1950*. Prohistoria, Rosario, 2009, pp. 77-94
- Santos Lepera, Lucia "Entre la autoridad eclesial y el liderazgo local: los curas párrocos de la diócesis de Tucumán durante el primer peronismo" *Quinto Sol*; Lugar: Santa Rosa, La Pampa; Año: 2015 vol. 19, nº 3, p. 1 – 21
- García Jordán, Pilar "Los franciscanos, intermediarios culturales entre los Guarayo y la Bolivia republicana" en: "Yo soy libre y no indio: soy guarayo" *Para una historia de guarayos, 1790-1948*. Cap. 10, pp. 405- 430. IFEA, IFEA, 2012.
- Barral, María Elena "El grupo de curas en la opción por los pobres (OPP) 1986, 1996 y 2016" *Curas con los pies en la tierra*. Sudamericana, Buenos Aires, 2016, 10, pp. 253-280.

## 3. Mediadores de segunda jerarquía

- a) Cuando el cura no llega o no alcanza: feligreses en tareas sacramentales.
- b) Los otros espacios de articulación: cofradías, capillas y lugares de culto.
- c) Un lugar que da lugar: mayordomos y fiscales indios.
- d) Los otros actores de la mediación: caciques y jueces locales.
- e) La construcción del laicado a partir del Vaticano II

### Bibliografía de lectura obligatoria para esta unidad

- Caretta, Gabriela & Zacca, Isabel. "Benditos Ancestros. Comunidad, poder y cofradía en Humahuaca en el siglo XVIII." *Boletín Americanista* 62 (2011): 51-72.
- Peña Gabriela A. "La integración del indio en la Iglesia cordobesa, siglos XVI y XVII", Separata de *Investigaciones y Ensayos*, nº 44, Buenos Aires, Academia Nacional de la Historia, 1994.



- Oliveira, Anderson J. M.; BRUGGER, S. M. J. "Os Benguelas de São João del Rei: tráfico atlântico, religiosidade e identidades étnicas (séculos XVIII-XIX)". *Tempo. Revista do Departamento de História da UFF*, v. 13, pp. 177-204, 2009.
- Aguirre Salvador, Rodolfo "La demanda de clérigos "lenguas" del arzobispado de México, 1700-1750" *EHN* 35, julio-diciembre 2006, pp. 47-70.
- Santirocchi, Ítalo D. "O beijo e a festa: O jubileo do Bom Jesus em Congonhas" en Passos Mauro & Nascimento Mara R. do (Org) *A invenção das devoções, crenças e formas de expressão religiosa*. Ed. O Lutador, Belo Horizonte, 2013, pp. 167-204.
- Barral, María Elena "Curas y laicos al servicio de una experiencia social: Villa Flandria y Jules Steverlynck 1924" *Curas con los pies en la tierra*. Sudamericana, Buenos Aires, 2016, 7, pp. 169-196.
- Rapalo, María Ester "La relación entre los Círculos de Obreros y los sectores patronales en las dos primeras décadas del siglo XX" *Prismas - Revista de Historia Intelectual*, Universidad Nacional de Quilmes, Bernal, Argentina, núm. 9, 2005, pp. 141-153

#### 4. Ritos, devociones, prácticas religiosas como espacios de articulación social

- a) Las creencias en tanto espacios de reunión.
- b) Los Ritos: la puesta en escena de las creencias. La materialización del encuentro. El Sermón y su función de canal.
- c) La función y características de las prácticas religiosas en la mediación.
- d) Objetos de culto. Reflexiones en torno a su carácter de elementos que ayudan a decodificar el mundo terrestre y el celeste.
- e) Religión, ideas y sentimientos: los santos populares.

#### **Bibliografía de lectura obligatoria para esta unidad**

AYROLO, Valentina. El sermón como instrumento de intermediación cultural. Sermones del federalismo cordobés, 1815-1852. **Nuevo Mundo Mundos Nuevos**, [S.l.], 2009. <http://nuevomundo.revues.org/index57521.html>.

CONNAUGHTON, Brian. La sacralización de lo cívico: la imagen religiosa en el discurso cívico-patriótico del México independiente. Puebla (1827-1853). In: MATUTE, Álvaro; TREJO, Evelia; CONNAUGHTON, Brian (Coord.). **Estado, iglesia y sociedad en México: Siglo XIX**. México: UNAM: Grupo Editorial Miguel Ángel Porrúa, 1995. p. 223-250.

FLECK, Eliane Cristina Deckmann; TAVARES, Mauro Dillmann. A vossa graça nos nossos sentimentos': a devoção à Virgem como garantia da salvação das almas em um manual de devoção do século XVIII. **Revista Brasileira de História** [S.l.], v. 32, p. 83-188, 2012.

MAZZONI, Maria Laura . Culto, devociones e identidad. Las prácticas de religiosidad local en el Obispado de Córdoba a principios del siglo XIX. **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 15, n. 2, p. 317-327, 2011.

#### **Bibliografía general** (no exhaustiva)

ALBURQUERQUE, F. Germán tercer mundo y tercermundismo en Brasil: hacia su constitución como sensibilidad hegemónica en el campo cultural brasileño, 1958-1990. **Estudos Ibero-Americanos**, Porto Alegre, v. 37, n. 2, p. 176-195, 2011.

AYROLO, Valentina; CARETTA, Gabriela. Oficiar y gobernar: apuntes sobre la participación política del clero secular de Salta y Córdoba en la Posrevolución. In: **Andes Antropología e Historia**, [S.l.], n. 14, p. 109-131, 2003.

AZEVEDO, Dermi. A igreja católica e seu papel político no Brasi. **Estudos Avançados**, [S.l.], v. 18, n. 52, p. 176-195, 2004.

BARRAL, María E.; DI STEFANO, Roberto. Las misiones "interiores" en la campaña de Buenos Aires, entre dos siglos: de los Borbones a Rosas. **Hispania Sacra**, Madrid, n. 122, p. 635-658, 2008.

BARRAL, María E. **De sotanas por la pampa**: religión y sociedad en Buenos Aires rural tardocolonial. Buenos Aires: Prometeo, 2007.

BARRAL, María E. Limosneros de la virgen, cuestores y cuestaciones: la recolección de la limosna en la campaña rioplatense, siglos XVIII y principios del XIX. **Boletín del Instituto de Historia Argentina y Americana**, [S.l.], n. 18, p. 7-33, 1998. (Tercera Serie).

BARRAL, María E. Los párrocos como mediadores en las fronteras del mundo colonial (Buenos Aires rural en el siglo XVIII). In: BARRIERA, Darío (Comp.). **Justicias y fronteras**: estudios sobre la historia de la justicia en el Río de la Plata (Siglos XVII a XIX). Murcia: Universidad de Murcia, Red Columnaria, 2009. p. 65-88.

BARRAL, María Elena. **Curas con los pies en la tierra**. Buenos Aires: Sudamericana, 2016.

BAUBEROT, Jean. **Histoire de la laïcité française**. París: PUF, 2000.

BAUBEROT, Jean: Sécularisation y laïcisation: une trame décisive. In: [BENOÎT PELLISTRANDI](#) (ÉD.). **L'histoire religieuse en France et en Espagne**. Madrid: Casa de Velásquez, 2004. p. 17-38.

BENEDICT, Anderson. Comunidades imaginada: reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo. México, FCE, (1993).

BILBAO, Lucas; LEDE Ariel. **Profeta del genocidio**: el vicariato castrense y los diarios del obispo Bonamin en la dictadura. Buenos Aires: Sudamericana, 2016.

CERVANTES BELLO, Francisco J.; TECUANHUEY SANDOVAL, Alicia; MARTÍNEZ LÓPEZ-CANO, María del Pilar (Coord.). **Poder civil y catolicismo en México, siglos XVI al XIX**. Puebl: UAP.UNAM, 2008.

CHALE, Telma. **Devociones religiosas, procesos de identidad y relaciones de poder en Salta**. Salta: Fundación Capacit-ar del NOA, 2011.

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Sociedades indígenas: história e historiografia**

Subtítulo: **A nova historiografia e as sociedades indígenas: diálogo interdisciplinar, desafios e perspectivas atuais.**

Semestre: 2017/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das turmas: Mestrado MS11007-00113 – Doutorado DT11005-00132

Códigos das disciplinas: Mestrado 102414 - Doutorado 102610

Professora: Maria Cristina Bohn Martins e Jairo Henrique Rogge

## **EMENTA**

A disciplina se propõe a discutir as atuais tendências da historiografia produzida na e sobre a América Latina. Essa produção vem sofrendo sensível transformação nas últimas décadas em decorrência, entre outras coisas, da aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos. Em relação às sociedades indígenas, especificamente, essa perspectiva tem evidenciado novas possibilidades de tratar os temas relativos aos contatos interétnicos.

## **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O Seminário pretende analisar a constituição do campo historiográfico da história indígena e discutir sua importância para a produção de estudos sobre o processo histórico e sociocultural dos povos nativos e do indigenismo no Brasil e na América Latina. Seus objetivos são:

- Refletir sobre o conceito "história indígena"
- Discutir as práticas interdisciplinares que a caracterizam
- Analisar o percurso historiográfico recente da disciplina
- Analisar a produção historiográfica recente sobre o tema no Brasil e no Prata

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos pelos alunos. Para cada aula será escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o "relator" apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes, metodologia e opção teórica do trabalho em análise.

Temas privilegiados:

- História indígena e nova história indígena: percurso historiográfico
- A história indígena e as práticas interdisciplinares de pesquisa
- A produção historiográfica recente nos países do Prata
- A produção historiográfica dos anos 80 no Brasil: um *turning point* para a história indígena;
- Velhos temas, novos enfoques: aldeias e missões;
- Uma historiografia renovada. Os índios e as Guerras de Independência;
- Os Estados nacionais e suas políticas para os indígenas no século XIX ;
- Indigenismo e movimentos indígenas no tempo presente;

**Atividades e Procedimentos:** O Seminário será dar a partir da apresentação e discussão de textos dos quais ficarão encarregados os alunos. Será escolhido um responsável por apresentar os textos, e outro por elaborar questões que o problematizem e propiciem o debate. Espera-se que o "relator" apresente o tema e argumento em linhas gerais, e que identifique essencialmente: área de pesquisa, debate historiográfico, fontes, metodologia e opção teórica do trabalho em análise.

**Avaliação: Participação nas aulas e apresentação dos Seminários (4,0) Trabalho final (6,0).** O trabalho final envolve a leitura de ao menos duas das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. **Metamorfoses indígenas**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

BOCCARA, Guillaume. Génesis y estructura de los complejos fronterizos euro-indígenas. Repensando los márgenes americanos a partir (y más allá) de la obra de Nathan Wachtel. **Memoria Americana**, [S.l.], n. 13, p. 21-52, 2005.

CARNEIRO DA CUNHA, M. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: FAPESP: SMC: Companhia das Letras, 1992.

CARNEIRO DA CUNHA, M. Por uma história indígena e do indigenismo. In: CARNEIRO DA CUNHA, M. **Cultura com aspas**. São Paulo: Cosac Naify, 2009. p. 125-131.

DONGHI, Tulio Halpherin. Historiografia colonial hispano-americana e multiculturalismo: a história da colonização entre a perspectiva do colonizador e a do colonizado. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, n. 1, p.163-193, 1997.

GARCIA, Elisa Frühaut. **As diversas formas de ser índios**: políticas indígenas e políticas indigenistas no extremo sul da América portuguesa. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009.

RATTO, Silvia. Revolucion en las pampas? Diplomacia y malones entre los indígenas de pampa y patagônia. In: FRADKIN, Raúl O. **Y el Pueblo: donde esta?**: contribuciones para una historia popular de la revolución de independência en el Río de la Plata. Buenos Aires: Prometo, 2008. p. 223-252.

VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios**: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

WACHTEL, Nathan. Aculturação. In: LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (Dir.). **Fazer história**. Lisboa, Bertrand, 1977. v. 1, p. 149-172.

WHITE, Richard. **The middle ground**: indians, empires, and republics in the great lakes. New York: Cambridge, 2001.

WILDE, Guillermo Wilde. **Religión y poder en la misiones de guaraníes**. Buenos Aires: SB, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BECHIS, Martha. Fuerzas indígenas en la política criolla del siglo XIX. In: GOLDMAN, Noemi; SALVADORES, Ricardo. **Caudilhisimos rio-platenses**: nuevas miradas a un viejo problema. [S.l.: s.n.], 2005. p. 293-318.

BORGES BITTENCOURT, Liberdade. **A formação de um campo político na América Latina**: as organizações indígenas no Brasil. Goiás: Ed. UFG, 2007.

CUNHA, Lauro. **Índios xokleng e colonos no litoral Norte do Rio Grande do Sul (séc. XIX)**. Porto Alegre: EVANGRAF, 2012.

DOMINGUES, Ângela. **Quando os índios eram vassallos**: colonização e relações de poder no norte do Brasil na segunda metade do século XVIII. Lisboa: CNCDP, 2000.

- MANDRINI, Raúl J. (Org.). **Vivir entre dos mundos**: las fronteras del sur de la Argentina. Siglos XVIII y XIX. Buenos Aires: Aguila, Altea, Taurus, 2006.
- MELIÀ, B. **El guaraní conquistado y reducido**: ensayos de etnohistoria. 4. ed. Asunción: Centro de Estudios Antropológicos, Universidad Católica "Nuestra Señora de la Asunción", 1997.
- MONTEIRO, John Manuel. **Negros da terra**: índios e bandeirantes nas origens de São Paulo, no século XVI. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- MONTERO, Paula (Org.). **Deus na aldeia**: missionários, índios e mediação cultural. São Paulo: Globo, 2006.
- OLIVEIRA, João Pacheco de (Org.). **A viagem de volta**: etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena. Rio de Janeiro: Contracapa, 1999.
- ORTELI, Sara. Historia e historiografía de indígenas y fronteras: el caso de las sociedades de Pampa y Patagonia (Argentina). **Iztapalata**. [S.l.], v. 5, n. 1, p. 2191-401, 2001.
- QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In. LANDER, E. (Org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.
- RATTO, Silvia; FABERMAN, Judith. **Historias mestizas en el Tucumán colonial (siglos XVII-XIX)**. Buenos Aires: Biblos, 2009.
- ROJAS, José Luis de. **La etnohistoria de América**: los indígenas, protagonistas de su historia. Buenos Aires: SB, 2008.

#### **AVALIAÇÃO**

Participação nas aulas e apresentação dos Seminários (5,0) Trabalho final (5,0). O trabalho final envolve a análise de [ao menos] uma das obras indicadas na Bibliografia da disciplina e sua avaliação à luz reflexão teórica e historiográfica realizada ao longo do semestre. Ele será feito em aula, no último encontro do Seminário.

### **IDENTIFICAÇÃO**

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Cultura, memória e patrimônio.**

Subtítulo: **Patrimônios edificados e intangíveis - repositórios de cultura e de memória no Cone Sul: Brasil, Uruguai, Argentina e Paraguai.**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Códigos das disciplinas: Mestrado – 102416; Doutorado – 102612

Códigos das Turmas: Mestrado MS11007-00153 – Doutorado DT11005-00227

Professores: Jairo Henrique Rogge e Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos

### **EMENTA**

A disciplina se ocupa com estudos de cultura material e imaterial, criação de memória, de patrimônio e de identidades, preferencialmente ligados à história indígena na América Latina. Interessa-se pela história desses conceitos, pelos processos que os inter-relacionam a objetos e locais em que podem ser estudados, como sítios e coleções arqueológicas, documentos, arquivos e museus, tradições orais e paisagens. Também se ocupa da organização e socialização desse conhecimento.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

O seminário tem como objetivo analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil, eventualmente tecendo comparações com os países limítrofes do Cone Sul. Pretende discutir, também, alguns elementos da legislação patrimonial e políticas públicas desenvolvidas nestes países referentes aos patrimônios edificados e intangíveis.. Relacionados a estes enfoques, serão vistos diferentes estudos de caso.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Os conceitos de cultura, memória e patrimônio e suas articulações;
- Conceito de cultura material e imaterial e de patrimônio edificado e patrimônio intangível;
- A legislação patrimonial e as políticas públicas de patrimonialização no Brasil e na Argentina, Uruguai e Paraguai;
- Estudos de caso.

### **OBJETIVOS**

- Analisar os conceitos e as articulações existentes entre cultura, memória e patrimônio no espaço geo-histórico do Brasil e estabelecer comparações com as políticas patrimoniais da Argentina, Uuguai e Paraguai;
- Discutir alguns elementos da legislação patrimonial e políticas públicas de patrimônio;
- Conhecer e analisar criticamente situações concretas a partir de estudos de caso.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivo-dialogadas, com leituras de textos de forma coletiva e individual; seminários realizados com os alunos.

## **AVALIAÇÃO**

Apresentação de seminários e entrega de *paper* final.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (Org.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.
- BELTRÃO, Jane Felipe; ECKERT, Cornelia; LIMA FILHO, Manuel Ferreira (Org.). **Antropologia e patrimônio cultural**: diálogos e desafios contemporâneos. Blumenau: Nova Letra, 2007.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci. **Patrimônio cultural**: conceitos, políticas, instrumentos. São Paulo: Annablume; Belo Horizonte: IEDS, 2009.
- CHOAY, Françoise. **As questões do patrimônio**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CHUVA, Márcia Regina Romeiro. **Os arquitetos da memória**: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940). Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.
- EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- GONÇALVES, J. Reginaldo Santos. **A retórica da perda**: os discursos do patrimônio cultural no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ; MinC-Iphan, 2002.
- NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paul, n. 10, p. 7-28, 1993.
- REVEL, Jacques. Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica. In: Jacques Revel **Proposições**: ensaios de história e historiografia. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2009. p. 97-137.
- SOUZA FILHO, Carlos Marés de. **Bens culturais e proteção jurídica**. Curitiba: Juruá, 2009.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABREU, Regina; DODEBEI, Vera. **E o patrimônio?** Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Memória Social da UFRJ, 2008.
- CABRERA PÉREZ, Leonel. El patrimonio cultural y los uruguayos. **Trama**, [S.I.], n. 2, p. 101-112, 2010.
- CANAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2011.
- CASTRIOTA, Leonardo Barci (Org.). **Paisagem cultural e sustentabilidade**. Belo horizonte: Ed. UFMG/IEDS, [19--?].
- CATROGA, Fernando. História e memória. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. **Fronteiras do milênio**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2001. p. 30-55.
- CONTI, Alfredo. **La construcción del concepto de patrimonio en Argentina entre 1910 y 1940**. Manuscrito, não datado. 10 p. Buenos Aires, editora da [Universidade Nacional de La Plata](http://sedici.unlp.edu.ar/discover?fq=type_filter:articulo). Disponível em: [http://sedici.unlp.edu.ar/discover?fq=type\\_filter:articulo](http://sedici.unlp.edu.ar/discover?fq=type_filter:articulo)
- FUNARI, Pedro P. A. **Arqueologia e patrimônio**. Erechim: Habilis, 2007.
- GONÇALVES, José Reginaldo S. Os limites do patrimônio. In: FILHO, M. F. L.; ECKERT, C.; BELTRÃO, J. F. **Antropologia e patrimônio cultural**. Blumenau: Nova Letra, 2007. p. 239-248.
- HUYSSSEN, Andreas. **Seduzidos pela memória**: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
- KUPER, Adam. **Cultura, a visão dos antropólogos**. Bauru: EDUSC, 2002.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Ed. Unicamp, 2003.
- MARTINS, Sandra. A experiência da modernidade e o patrimônio cultural. **REIA**, [S.I.], v. 1, n. 1, p. 7-29, 2014.

MEIRA, Ana L. G. **O passado no futuro da cidade:** políticas públicas e participação dos cidadãos na preservação do patrimônio cultural de Porto Alegre. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

MORI, V. H. et al. (Org.). **Patrimônio:** atualizando o debate. São Paulo: IPHAN, 2006.

OLIVEIRA, Lucia L. **Cultura é patrimônio:** um guia. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2008.

PAES, Maria T. D.; OLIVEIRA, Melissa R. S. **Geografia, turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Annablume, 2010.

RODRIGUES, Francisco Luciano Lima. **Patrimônio cultural:** a propriedade dos bens culturais no estado democrático de direito. Fortaleza: UNIFOR, 2008.

TORINO, Isabel H. da C. A memória social e a construção da identidade cultural: diálogos na contemporaneidade. **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [S.l.], dez. 2013. Disponível em: <[www.eumed.net/rev/cccss/26/memoria-social.html](http://www.eumed.net/rev/cccss/26/memoria-social.html)>. Acesso em: 06 dez. 2017.

Obs.: Outros autores poderão ser incluídos, ainda, na bibliografia apresentada, no decorrer do semestre.



## IDENTIFICAÇÃO

### Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Igrejas, Missões e Movimentos Religiosos**

Subtítulo: ***Do Diabo na Terra de Santa Cruz à Guerra do Fim do Mundo: história, historiografia e literatura das religiões***

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck e Alexandre de Oliveira Karsburg

## EMENTA

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou fílmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, a disciplina prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

## EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Esta disciplina tem como objetivos refletir sobre as práticas religiosas que caracterizam[ram] a América portuguesa entre os séculos XVI e XVIII e, posteriormente, o Brasil dos séculos XIX e XX, e discutir a produção historiográfica e literária que versa sobre esta temática, como destaque para obras como *O Diabo na Terra de Santa Cruz*, de Laura de Mello e Souza, que completou 30 anos em 2016, e *A heresia dos índios*, de Ronaldo Vainfas, escrita em 1995, e, também, *A guerra do fim do mundo*, de Mário Vargas Llosa, de 1981, e *Videiras de Cristal*, de Luiz Antônio de Assis Brasil, publicada no ano de 1990. A discussão considerará a aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia, que muito contribuiu para a reavaliação de uma série de teorias e conceitos e para o surgimento de novas possibilidades de tratamento das manifestações de religiosidade dos séculos XVI ao XX, e, ainda, a produção, circulação e recepção de outros tipos de narrativas, como, por exemplo, a literária, que têm abordado e refletido sobre a temática proposta para esta disciplina.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**(1) 14/03/2017:** Apresentação do Programa e discussão de textos introdutórios sobre a temática. Distribuição dos textos para a próxima aula.

1ª Parte: **Apresentação dos alunos**

2ª Parte: **Discussão de textos**

BROWN, Dan. Excertos. *O Símbolo Perdido*. Rio de Janeiro: Sextante, 2009.

TOLEDO, Roberto Pompeu de. "Anchieta e Nóbrega na reunião da CNBB". Revista *Veja*, 15 de março de 2000, p. 162.

VERÍSSIMO, Luís Fernando. "Bárbaros".

<https://fichacorrida.wordpress.com/tag/verissimo/>

**(2) 21/03/2017:** Discussão de Textos (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)

- PRIORE, Mary Del; VENÂNCIO, Renato Pinto. *O Livro de Ouro da História do Brasil: do descobrimento à globalização*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2001 [Cap. 3. *Religiosidades na Colônia*, p. 40-53].
- GOMES, Francisco José Silva. A religião como objeto da História. In: LIMA, Lana L. da Gama et alli. *História e Religião*. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- JULIA, Dominique. A religião: História religiosa. In: LE GOFF, Jacques (org.). *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1995.
- HERMANN, Jacqueline. "História das religiões e religiosidades." In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia*. 14ª tiragem. Rio de Janeiro, Elsevier; Campus, 1997 [p. 329-352].
- MATA, Sérgio da. *História & Religião*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010 [Introdução e cap.1. *Tempo, consciência histórica e religião*, p. 11-34].
- PIRES, Tiago. História, escrita de si e experiência de fé: novos rumos para a historiografia religiosa. Camila Aparecida Braga Oliveira; Helena Miranda Mollo; Virgínia Albuquerque de Castro Buarque (orgs). *Caderno de resumos & Anais do 5º. Seminário Nacional de História da Historiografia: biografia & história intelectual*. Ouro Preto: EdUFOP, 2011 (p. 1-9). Disponível em: <http://www.seminariodehistoria.ufop.br/ocs/index.php/snhh/2011/paper/viewFile/611/286>

**(3) 28/03/2017: Discussão de Textos (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- MACEDO, Emiliano U. *Religiosidade popular brasileira colonial: um retrato sincrético*. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/1918-3058-1-PB.pdf>
- MACEDO, Helder. *Circularidade cultural e religiosidade popular no Brasil colonial: Uma análise historiográfica de O Diabo na Terra de Santa Cruz*. Disponível em: <http://www.urutagua.uem.br/007/07macedo.pdf>
- MOTA, Jaqueline Ferreira da. História das Religiões. Uma proposta metodológica. Disponível em: [http://www.revistafenix.pro.br/PDF37/resenha\\_2\\_Jaqueline\\_Mota\\_fenix\\_jan\\_jun\\_2016.pdf](http://www.revistafenix.pro.br/PDF37/resenha_2_Jaqueline_Mota_fenix_jan_jun_2016.pdf)
- PETERS, José Leandro. A história das religiões no contexto da história cultural. Disponível em: <http://www.ufjf.br/facesdeclio/files/2014/09/1.6.Artigo-Jos%C3%A9.pdf>
- PRADO, Andre Pires do; SILVA Jr., Alfredo Moreira da. História das religiões, história religiosa e ciência da religião em perspectiva: trajetórias, métodos e distinções. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/22191-44106-1-PB.pdf>
- SANTOS, Gerson Tenório dos; LOPES, Paulo César. Literatura e fenômeno religioso. *Kalíope*, São Paulo, ano 5, (1), p. 93-114, jan./jun., 2009. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/kaliope/article/viewFile/3833/2500>

**(4) 04/04/2017: Discussão de Textos. (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- BELLOTTI, Karina K. Identidade, Alteridade e Religião na Historiografia Colonial. Disponível em: <http://www.revistafenix.pro.br/pdf2/Artigo%20Karina%20Kosicki.pdf>
- DENIPOTI, Cláudio; PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. Feitiçaria e iluminismo: traduções e estratégias editoriais em Portugal no Século XVIII. *Revista Maracanã*, v. X, n. 10, Janeiro/Dezembro 2014, p. 48-63. Disponível em: <file:///C:/Users/usuario/Downloads/DENIPOTI PEREIRA Feiti%C3%A7aria.e.iluminismo.pdf>

DILLMANN, Mauro. Religiosidade popular católica no Brasil durante a vigência do Padroado. Revista *Espaço Acadêmico*, n. 138, novembro 2012. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/viewFile/17391/9957>

SOUZA, Evergton Sales. Catolicismo ilustrado e feitiçaria. Resultados e paradoxos na senda da libertação das consciências. Disponível em: <http://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/11294.pdf>

SOUZA, Juliana Beatriz de; VAINFAS, Ronaldo. *Brasil de todos os santos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

VAINFAS, Ronaldo. A problemática das Mentalidades e a Inquisição no Brasil colonial. Disponível em: [http://www.catedra-alberto-benveniste.org/fich/15/Artigo\\_Vainfas\\_-\\_Estudos\\_historicos\\_II.pdf](http://www.catedra-alberto-benveniste.org/fich/15/Artigo_Vainfas_-_Estudos_historicos_II.pdf)

**(5) 11/04/2017: Discussão de Textos. (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

SOUZA, Laura de Mello e. *O diabo e a Terra de Santa Cruz*. São Paulo, Companhia das Letras, 1986. (da p. 15 a 156)

SOUZA, Laura de Mello e. *Inferno Atlântico. Demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. (da p. 13 a 101)

VAINFAS, Ronaldo. A Inquisição e o cristão-novo no Brasil Colonial. In: PEREIRA, P. R. (Org.). BRASILIANA DA BIBLIOTECA NACIONAL: GUIA DAS FONTES SOBRE O BRASIL. 1 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002, v. 1, p. 143-160. Disponível em: [http://www.catedra-alberto-benveniste.org/fich/15/artigo-ronaldo-vainfas\\_A\\_Inquisicao\\_e\\_o\\_cristao\\_novo\\_no\\_Brasil\\_Colonial.pdf](http://www.catedra-alberto-benveniste.org/fich/15/artigo-ronaldo-vainfas_A_Inquisicao_e_o_cristao_novo_no_Brasil_Colonial.pdf)

**(6) 18/04/2017: Discussão de Textos. (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

CARVALHO, Francismar Alex Lopes de. Imagens do demônio nas missões jesuíticas da Amazônia espanhola. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-87752015000300741](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-87752015000300741)

MONTERO, Paula (org.). *Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural*. São Paulo: Globo, 2006. (cap. 1 [p. 31-66] e cap. 3 [p. 111-142]).

POMPA, Cristina. Profetas e santidades selvagens. Missionários e caraíbas no Brasil colonial. Rev. Bras. Hist. vol. 21, n. 40, São Paulo, 2001. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-01882001000100009](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-01882001000100009)

QUEIROZ, Dinah Silveira de. *A Muralha*. Rio de Janeiro; São Paulo: Record, 2000.

**(7) 25/04/2017: Discussão de Textos. (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

VAINFAS, Ronaldo. *A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995 (Introdução + caps. 2, 4, 5 e 6)

**(8) 02/05/2017: Discussão de Textos. A história social como suporte para a história das religiosidades**

LEVI, Giovanni. *A Herança Imaterial. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVIII*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, p. 43-52 (Introdução); p. 53-86 (Cap. 1) e p. 87-130. (Cap. 2)

**(9) 09/05/2017: Discussão de Textos. A feitiçaria como objeto da história**

GINZBURG, Carlo. "Feiticeiras e Xamãs". In: \_\_\_\_\_. *O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, p. 294-310.

GINZBURG, Carlo. *Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII*. São Paulo: Companhia das Letras, 1988, p. 7-54.

**(10) 16/05/2017: Participação no Seminário com a Profª Valentina Ayrolo**

**(11) 23/05 /2017: Participação Colóquio do GTHRR-RS e V Simpósio do GTHRR/Regional Sul (UPF)**

Atividade: Assistir, em casa, o filme *O Nome da Rosa*, 1986, direção Jean-Jacques Annaud.

**(12) 30/05 /2017: Discussão de Textos. História e cinema: aproximações metodológicas**

FONSECA, Vitória Azevedo da. "Filmes históricos e o ensino de História: diálogos e controvérsias". In: LOCUS, Revista de História. Juiz de Fora, v. 22, n. 2, 2016, p. 415-434. Disponível em:

<https://locus.ufjf.emnuvens.com.br/locus/article/view/2915>

OLIVEIRA, Edlene. "O cinema em sala de aula: representações da Idade Média em O Nome da Rosa de Jean-Jacques Annaud." In: *Domínios da Imagem*, V. 5, n. 8, 2011, p. 31-40. Disponível em:

<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/dominiosdaimagem/article/view/23350>

**(13) 06/06/2017: Discussão de Textos. Milenarismos do campo e o lugar da religiosidade brasileira no mundo**

LÖWY, Michael. "Eric Hobsbawm, sociólogo do Milenarismo campestre." In: Estudos Avançados, 24 (69), 2010, p. 105-118. Disponível em:

<http://periodicos.usp.br/eav/article/view/10515/12257>

POMPA, Cristina. "Leituras do 'fanatismo religioso' no sertão brasileiro". *Novos Estudos. CEBRAP*, São Paulo, v. 69, 2004, p. 71-88.

**(14) 13/06/2017: Discussão de Textos. Rivalidades comunitárias e movimentos populares: o caso dos Mucker**

AMADO, Janaína. *A revolta dos Mucker*. 2ª edição. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2002.

ASSIS BRASIL, Luiz Antônio de. *Videiras de Cristal*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.

DREHER, Martin. *A religião de Jacobina*. São Leopoldo: Editora Oikos, 2017.

**(15) 20/06/2017: Discussão de Textos. Estado autoritário e movimentos populares: Guerra de Canudos e Guerra do Contestado**

MONTEIRO, Douglas Teixeira. "Um confronto entre Juazeiro, Canudos e Contestado" In: FAUSTO, Boris (ed.), *História geral da civilização brasileira*, vol. III, São Paulo, Difel, 1977, p. 39-92.

VARGAS LLOSA, Mário. *A guerra do fim do mundo*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

**(16) 27/06/2017: ENCERRAMENTO DA DISCIPLINA**

**Apresentação de exercício aplicativo** das discussões teóricas

**OBJETIVOS**

**Geral:**

\* Refletir sobre as práticas religiosas que caracterizam a América portuguesa entre os séculos XVI e XVIII e, posteriormente, o Brasil dos séculos XIX e XX;

### **Específicos:**

- \* Discutir a produção historiográfica e literária que versa sobre a temática de religião e práticas religiosas;
- \* Analisar a aproximação entre os campos disciplinares da História e da Antropologia;
- \* Estudar a produção textual e iconográfica das sociedades americanas feita por historiadores, antropólogos e etnólogos e a produção elaborada por cineastas a respeito da temática desta disciplina.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita mediante um conjunto de procedimentos envolvendo: a) **participação** em aula; b) **apresentação oral** das leituras previstas para as aulas; c) **fichamento** das leituras feitas para os seminários; d) **apresentação de exercício aplicativo** das discussões teóricas (em data a ser definida) e trabalho final de disciplina [**artigo** com, no mínimo, 15 páginas].

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ASSIS BRASIL, Luiz Antônio de. **Videiras de cristal**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1990.
- DEL PRIORE, Mary. **Religião e religiosidade no Brasil colonial**. São Paulo: Ática, 2001.
- GINZBURG, Carlo. Feiticeiras e xamãs. In: \_\_\_\_\_. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 294-310.
- GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
- HERMANN, Jacqueline. História das religiões e religiosidades. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo (Org.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 1997.
- MONTERO, Paula (Org.). **Deus na aldeia: missionários, índios e mediação cultural**. São Paulo: Globo, 2006.
- SOUZA, Laura de Mello e. **Inferno atlântico: demonologia e colonização, séculos XVI-XVIII**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.
- SOUZA, Laura de Mello e. **O diabo e a terra de Santa Cruz**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- VAINFAS, Ronaldo. **A heresia dos índios: catolicismo e rebeldia no Brasil colonial**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VARGAS LLOSA, Mário. **A guerra do fim do mundo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AMADO, Janaína. **A revolta dos Mucker**. 2. ed. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2002.
- BELLOTTI, Karina K. Identidade, alteridade e religião na historiografia colonial. **Revista de História e Estudos Culturais**, [S.l.], v. 2, n. 5, 2005. Disponível em: <<http://www.revistafenix.pro.br/pdf2/Artigo%20Karina%20Kosicki.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2017.
- CARVALHO, Francismar Alex Lopes de. Imagens do demônio nas missões jesuítas da Amazônia espanhola. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 31, n. 57, 2015. Disponível em: <<http://ref.scielo.org/82cd82>>. Acesso em: 06 dez. 2017.
- CHÂTELIER, Louis. **A religião dos pobres: as missões rurais na Europa e a formação do catolicismo moderno**. Séc. XVI - XIX. Lisboa: Estampa, 1995.

- DELLA CAVA, Ralph. **Milagre em Joaseiro**. Tradução de Maria Yedda Linhares. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- DENIPOTI, Cláudio; PEREIRA, Magnus Roberto de Mello. Feitiçaria e iluminismo: traduções e estratégias editoriais em Portugal no Século XVIII. **Revista Maracanan**, [S.l.], v. 10, n. 10, p. 48-63, 2014.. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/maracanan/article/view/13749/10670>
- DILLMANN, Mauro. Religiosidade popular católica no Brasil durante a vigência do Padroado. **Revista Espaço Acadêmico**, [S.l.], n. 138, p. 103-112, nov. 2012.
- DREHER, Martin. **A religião de Jacobina**. São Leopoldo: Oikos, 2017.
- ECO, Umberto. **O nome da Rosa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.
- FONSECA, Vitória Azevedo da. Filmes históricos e o ensino de História: diálogos e controvérsias. **LOCUS, Revista de História**, Juiz de Fora, v. 22, n. 2, p. 415-434, 2016.
- GOMES, Francisco José Silva. A religião como objeto da História. In: LIMA, Lana L. da Gama et al. **História e religião**. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.
- KARSBURG, Alexandre. **O eremita das Américas**: a odisséia de um peregrino italiano no século XIX. Santa Maria: Ed. UFSM, 2014.
- LANTERNARI, Vittorio. **As religiões dos oprimidos**. São Paulo: Perspectiva, 1974.

### IDENTIFICAÇÃO

#### Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Intelectuais e pensamento latino-americano**

Sub-título: **Próspero, a bússola e a possibilidade de teorizar desde o Sul**

Semestre: 2017/1

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102429 / Doutorado – 102624

Código da turma: Mestrado MS11007-00154 – Doutorado DT11005-00228

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

### EMENTA

A disciplina estuda temas pertinentes aos intelectuais, considerados como importantes atores da história política e cultural da América Latina. Trata de temas como a formação de redes de sociabilidade e de circulação de ideias, trajetórias e gerações de intelectuais, confronto entre tradição e modernidade, nacionalismos e regionalismos entre outros. A esses temas pode ser acrescentada a peculiaridade do pensamento acerca da identidade da América Latina. Nesse sentido, a disciplina visa a analisar a contribuição de intelectuais que, desde a formação dos estados independentes, refletiram sobre a identidade cultural latino-americana, sobre seus eixos constitutivos e acerca da relação da América Latina com os paradigmas norte-americanos, europeus e do pós-colonialismo.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Os intelectuais latino-americanos e o Complexo de Próspero.
- Pensar nossa América desde Latino-América: o exemplo de Mariátegui, Marini, Zea, Devés-Valdés.
- Nossa primeira grande contribuição: desenvolvimentismo e teoria da dependência.
- Circulação de ideias nas periferias.
- A rendição ao Pensamento Único.
- A crise do pensamento no novo Milênio.
- O despontar de um novo pensamento.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMANN, Werner. O legado do pensamento filosófico de Leopoldo Zea para a América Latina: o latino-americanismo universal. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 2, p. 145-147, 2005.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX**: entre la modernización y la identidad. Buenos Aires: Biblos, 2000-2004. 3 v.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. El traspaso del pensamiento de América Latina a África através de los intelectuales caribeños: the transfer of Latin American ideas to Africa through Caribbean intellectuals. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 3, p. 190-197, 2005.

FERNANDEZ RETAMAR, Roberto. **Caliban y otros ensayos**. São Paulo: Busca Vida, 1988.

LANDER, Edgardo (Org.). **A colonialidade do saber**: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

MAÍZ, Cláudio. Teoría de la patria intelectual: la comunidad transatlántica en la conunción de cartas, revistas y viajes. **Anos 90**, [S.l.], v. 16, n. 29, p. 23-58, 2009.

MARIÁTEGUI *y los orígenes del marxismo latinoamericano*. México: Siglo Veintiuno, 1978. (Cuadernos de pasado y presente, 60).

OBARRIO, Juan. Pensar al Sur. **Revista Intersticios de la política y la cultura**, [S.l.], v. 2, n. 3, p. 5-13, 2013. Disponível em:

<<https://revistas.unc.edu.ar/index.php/intersticios/article/view/5362/5806>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

PINTO, Júlio; MIGNOLO, Walter D. A modernidade é de fato universal? Reemergência, desocidentalização e opção decolonial. **Cívitas, Revista de Ciências Sociais**, Porto Alegre, v. 15, n. 3, p. 382-402, 2015. Disponível em:

<<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/civitas/article/view/20580/13966>>. Acesso em: 06 dez. 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARINI, Ruy Mauro. **Dialéctica de la dependência**. México: Era, 1990.

MARINI, Ruy Mauro. **Las raíces del pensamiento latinoamericano**. Disponível em: < [http://www.marini-escritos.unam.mx/086\\_pensamiento\\_latinoamericano.html](http://www.marini-escritos.unam.mx/086_pensamiento_latinoamericano.html) >.

Acesso em: 06 dez. 2017.

WASSERMAN, Claudia; DEVÉS-VALDÉS, Eduardo. **Pensamento latino-americano**. Além das fronteiras nacionais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2010.

#### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.

*O mais importante é que (os homens) acreditem neles mesmos e se tornem indefesos como as crianças porque a fraqueza é grande, enquanto a força é nada. Quando o homem nasce, é fraco e flexível, quando morre é impassível e duro. Quando uma árvore cresce é tenra e flexível, quando se torna seca e dura, ela morre. A dureza e a força são atributos da morte, flexibilidade e fraqueza são a frescura do ser. Por isso, quem endurece nunca vencerá."* STALKER, filme do cineasta russo Andrei Tarkovsky.



### **IDENTIFICAÇÃO**

**Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Teoria e Metodologia da História II**

Subtítulo: ***História Oral & Memória***

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 60            Carga horária teórica:            Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 102606

Código da turma: Doutorado DT11005-00246 - FEST

Professores: Marluza Marques Harres

### **EMENTA**

Este seminário procura analisar as propostas de renovação temáticas, teóricas e/ou metodológicas vinculadas ao campo disciplinar da História. A discussão acerca do trabalho de construção conceitual, clássico e atual, as novas metodologias e abordagens que surgem impulsionadas pela revolução tecnológica, bem como os questionamentos e desafios colocados para os historiadores em função dos parâmetros científicos contemporâneos são objetos relevantes a serem tratados nas discussões e leituras desenvolvidas.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

Particularmente na proposta desta edição - Intensivo de verão 2017 - estaremos examinando e discutindo a metodologia da história oral. A pesquisa com fontes orais envolve procedimentos preparatórios e habilidades do pesquisador que exigem atenção no planejamento e logística particular, levando em conta a especificidade de cada projeto. Do ponto de vista dos conceitos e concepções é preciso considerar as implicações que o trabalho da memória acarreta na construção da fonte oral. O passado acessado e reatualizado pelo trabalho da memória é o que podemos encontrar nas fontes orais. A análise deste material deverá contemplar em suas reflexões e ponderações as relações objetividade/subjetividade e a visão retrospectiva do passado que estão sendo construídas no contexto da entrevista. Do ponto de vista da pesquisa histórica, trata-se de uma metodologia inovadora que pede o redimensionamento dos parâmetros explicativos do historiador, bem como a admissão do caráter radicalmente construído da fonte. O objetivo é oferecer um panorama das diferentes discussões a fim de que os alunos se apropriem e possam posteriormente aprofundar seus estudos conforme os interesses de seus trabalhos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A metodologia de história oral

História oral: ética e verdade

Memória coletiva e enquadramento da memória

Memória e história: distâncias e aproximações

Usos da história oral em trabalhos empíricos

### **AVALIAÇÃO**

Avaliação escrita contendo:

- a) uma reflexão vinculando as leituras de aula e bibliografia pertinente relacionada às temáticas de pesquisa de cada aluno;
- b) uma reflexão crítica sobre as temáticas desenvolvidas em aula.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ALBERTI, Verena. **Manual de história oral**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005.
- DOSSE, François. **História e ciências sociais**. Bauru: EDUSC, 2004.
- FENTRESS, James; WICKHAN, Chris. **Memória social**. Lisboa: Teorema, 1992.
- GARRIDO, Joan del Alcazar i. As fontes orais na pesquisa histórica: uma contribuição ao debate. **Revista Brasileira de História, Memória, História, Historiografia, ANPUH**, São Paulo, v.13, n.25/26, p.33-54, 1992/1993.
- HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. São Paulo: Ed. UNICAMP, 1992.
- LOWENTHAL, David. Como conhecemos o passado. **Projeto História**, São Paulo, v. 17, p. 63-201, nov. 1998.
- NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p.10-28, dez. 1993.
- PORTELLI, Alessandro. A filosofia e os fatos: narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais. **Tempo**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 59-72, 1996.
- PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho: algumas reflexões sobre a ética na História Oral. **Projeto História**, São Paulo, v. 15, p. 13-49, abr. 1997.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- BOSI, Ecléa. **Memória e sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- CATROGA, Fernando. **Memória, história e historiografia**. Coimbra: Quarteto, 2001.
- FERREIRA, Marieta de Moraes (Coord.). **Entre-vistas: abordagens e usos da história oral**. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1994.
- FERREIRA, Marieta de Moraes (Org.). **História oral e multidisciplinaridade**. Rio de Janeiro: Diadorim/FINEP, 1994
- HARRES, Marluza. Trabalhando com memórias: memória e história da reforma agrária do banhado do Colégio: Camaquã, RS – Brasil – 1962-1972. **Estudos Ibero-Americanos PUCRS**, Porto Alegre, v. 32, n. 1, p. 127-141, jun. 2006. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941/1080>>. Acesso em: 4 dez. 2017.
- JOUTARD, Philippe. **Esas voces que nos llegan del pasado**. Mexico: Fondo de Cultura, 1986.
- MATTOS, Hebe; RIOS, Ana L. **Memórias do cativo: família, trabalho e cidadania no pós-abolição**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- MONTENEGRO, Antônio Torres. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**. São Paulo: Contexto, 1992.
- MONTENEGRO, Antônio Torres. **História, metodologia, memória**. São Paulo: Contexto, 2010.
- PAGE, Shannon. El participante invisible: el papel del transcriptor. **Historia, Antropología y Fuentes Orales**, [S.l.], n.2, p.6-28, 2002.
- POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, n.3, p.3-15, 1989. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>>. Acesso em: 04 dez. 2017.
- PORTELLI, Alessandro. Historia e memoria: la muerte de Luigi Trastulli. **Historia y Fuente Oral**, Barcelona, n.1, p.5-34, 1989.

PORTELLI, Alessandro. Sonhos ucrônicos: memórias e possíveis mundos dos trabalhadores. **Projeto História**, São Paulo, v.10, p.41-58, 1993.

THOMPSON, Paul. **A voz do passado**: história oral. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. **A gente da Felisberta**: consciência histórica, história e memória de uma família negra no litoral rio-grandense no pós-emancipação. 2013. 475 f. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2013. Disponível em: <<http://www.historia.uff.br/stricto/td/1468.pdf>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

### IDENTIFICAÇÃO

#### Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: ***História do Tempo Presente***

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30      Carga horária teórica:      Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

### EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Discussão em torno da emergência do conceito do História do Tempo Presente e suas variantes, em especial dos problemas teóricos e metodológicos que levanta, com ênfase na questão da subjetividade e da possibilidade de criar as suas próprias fontes, explorando as potencialidades respeito da História do Tempo Passado, como as de trabalhar com um objeto ainda vivo, que nos permite observar melhor alguns tipos de relações sociais dos quais muitas vezes só ficam registrados poucos indícios, permitindo conhecer melhor e hipotetizar sobre outros períodos do passado.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Debate em torno do conceito de História do Tempo Presente.
- A História do Tempo Presente: potencialidades e fragilidades.
- Novos problemas e novas fontes.
- A História do Tempo Presente problematiza a própria História.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARFUCH, Leonor. Narrativas del yo y memorias traumáticas. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 45-60, 2012. Disponível em: <  
<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180304012012045/2032> >.  
Acesso em: 04 dez. 2017.

BRESCIANO, Juan Andrés. La Historia Local en tiempos de internet: nuevos cauces para una especialización disciplinaria. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 6, n. 12, p. 5-22, 2014. Disponível em: <  
<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180306122014005/3637> >.  
Acesso em: 04 dez. 2017.

DOSSE, François. História do tempo presente e historiografia. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 5-22, 2012. Disponível em: <  
<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180304012012005/2014>>.  
Acesso em: 04 dez. 2017.

MONTEIRO, Charles. História e fotojornalismo: reflexões sobre o conceito e a pesquisa na área. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 8, n. 17, p. 64-89, 2016. Disponível em:

<<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180308172016064/5681>>  
. Acesso em: 04 dez. 2017.

QUELER, Jefferson José. Tensões entre memória e história em testemunhos: Getúlio Vargas e seu legado político nos relatos de Samuel Wainer e Carlos Lacerda. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 2, n. 1 p. 52-70, 2010. Disponível em: <<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/1850/1582>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

RAMÍREZ, Hernán. Política e tempo presente na historiografia das ditaduras do Cone Sul da América Latina. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 4, n. 1, p. 71-94, 2012. Disponível em: <<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180304012012071/2034>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

RAMÍREZ, Hernán. Protestas de junio y desafíos de la historia en tiempos virtuales. **Tempo & Argumento**, Florianópolis, v. 6, n. 13, p. 58-89, 2014. Disponível em: <<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180306132014058/4160>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

HARTOG, François. **Regimes de historicidade**: presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

LaCAPRA, Dominick. **Historia en tránsito**: experiencia, identidad, teoría crítica. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2006.

RAMÍREZ, Hernán. **A propósito de la revuelta brasileña**: un diálogo cósmico con Clío en tránsito. Madri: Editorial Académica Española, 2013.

#### **AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA**

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **Introdução à vida e ao pensamento de Michel de Certeau: biografia, temas e conceitos.**

Semestre: 2017/1

Carga horária: 30h

Créditos: 2

Área temática:

Código da disciplina: Doutorado - 102609

Professores: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues e Maria Cristina Bohn Martins

### **EMENTA GERAL**

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

Michel de Certeau (1925-1986) foi um teólogo jesuíta francês, sociólogo da cultura, antropólogo, historiador das religiões, epistemólogo da história, semiólogo e psicanalista, mas acima de tudo, foi um estudioso da cultura da modernidade. Como intelectual prolífico suas contribuições assumiram muitas formas e, por isso, é referência constante no campo da história e das ciências sociais em pesquisas que indagam sobre o cotidiano citadino, a diversidade cultural, as práticas religiosas e místicas, e a escrita da história. Transitando entre a história, filosofia, psicanálise, teologia e literatura, De Certeau combina múltiplos cruzamentos, constituindo uma leitura tanto intrigante, quanto difícil. Partindo da obra de biógrafos e comentadores, e explorando seus próprios textos, buscar-se-á pensar o rol de temas e os principais conceitos que articulam o pensamento de Michel de Certeau. Esta disciplina visa estudar a sua trajetória de intelectual, explorando as diversas faces do fazer história Cultural. Como articulação de fundo, seguindo as afirmações de François Dosse, a disciplina compreenderá o ofício historiográfico segundo três tempos: "En premier lieu, elle est le produit d'un lieu social" ; "En second lieu, l'histoire est une pratique"; "En troisième lieu, l'histoire est écriture" .

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Michel de Certeau: um caminhante ferido – uma trajetória biográfica
2. Michel de Certeau: o cotidiano reinventado e a fábula mística – uma trajetória intelectual
3. Michel de Certeau: a produção do lugar – a operação historiográfica
4. Michel de Certeau: a produção do tempo – a questão metodológica
5. Michel de Certeau: os sistemas de sentido – a escrita e o oral
6. Michel de Certeau: a invenção do cotidiano – principais conceitos
7. Michel de Certeau: perspectivas de pesquisa

**PROGRAMAÇÃO DA DISCIPLINA DE MAIO.**

<b>Dias da Semana</b>	<b>Manhã 8:30-12:00</b>	<b>Tarde 13:30-18:00</b>
<b>SEG (8.05)</b>	Aula normal (sala de aula) Início das atividades: "Michel de Certeau: um caminhante ferido – uma trajetória biográfica (Dosse) 1	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: o cotidiano reinventado e a fábula mística – uma trajetória intelectual" (Dosse) 2
<b>TER (9.05)</b>	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: um caminhante ferido – uma trajetória biográfica (Dosse) 3	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: o cotidiano reinventado e a fábula mística – uma trajetória intelectual" (Dosse) 4
<b>QUA (10.05)</b>	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: a produção do lugar – a operação historiográfica" (MC – A escrita da História) 1	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: a produção do tempo – a questão metodológica" (MC – A escrita da História) 2
<b>QUI (11.05)</b>	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: a produção do tempo – a questão metodológica" (MC – A escrita da História) 3	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: a invenção do cotidiano – principais conceitos" – (MC Invenção do Cotidiano) 1
<b>SEX (12.05)</b>	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: os sistemas de sentido – a escrita e o oral" (MC – A escrita da História) 2	Aula normal (sala de aula) "Michel de Certeau: a invenção do cotidiano – principais conceitos" – (MC Invenção do Cotidiano) 3 e/ou "Michel de Certeau: perspectivas de pesquisa"

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CHARTIER, R. **A história cultural entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.
- DE CERTEAU, M. **A escrita da história**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- DE CERTEAU, M. **A invenção do cotidiano: artes de fazer**. 3. ed., Petrópolis: Vozes, 1998.
- DE CERTEAU, M. **Cultura no plural**. São Paulo: Papyrus, 1995.
- DE CERTEAU, M. **Heterologies: discourse on the other**. Minneapolis: University of Minnesota Press, 1986. (Theory and history of literature, 17).
- DE CERTEAU, M. **História e psicanálise: entre ciência e ficção**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- DE CERTEAU, M. **La fábula mística (siglos XVI-XVII)**. Madrid: Siruela, 2006.
- DOSSE, F. **Michel de Certeau: el caminhante herido**. Ciudad de México: Univ. Iberoamericana, 2003.

DOSSE, F. **Paul Ricoeur, Michel de Certeau et l'histoire: entre le dire et le faire.** [S.l.: s.n.], 2003. Disponível em: <<http://elec.enc.sorbonne.fr/conferences/dosse>>. Acesso em: 04 dez. 2017.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ANKERSMIT, Frank. **A escrita da história: a natureza da representação histórica.** Londrina: EdUEL, 2012.

BURKE, Peter. The art of re-interpretation: Michel de Certeau. **Theoria**, Pietermaritzburg, v. 49, n. 100, p. 27-37, 2002.

CHARTIER, Roger. **À beira da falésia: a história entre incertezas e inquietudes.** Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2002

CHARTIER, Roger. **A história ou a leitura do tempo.** Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

DE CERTEAU, M. **L'étranger ou l'union dans la différence.** Paris: Points, 1969.

DE CERTEAU, M. **La fable mystique: XVIe et XVIIe siècle,** Paris: Gallimard, 1982.

DE CERTEAU, M. **Le lieu de l'autre: histoire religieuse et mystique.** Paris: Seuil, 2005.

DE CERTEAU, M. Une Épistemologie de transition: Paul Veyne. **Annales ESC**, Paris, v. 27, n. 6, p. 1317-1327, 1972.

DOSSE, F. **A arqueologia do saber.** 8. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.

DOSSE, F. **A História à prova do tempo.** São Paulo: Ed. UNESP, 2001.

DOSSE, F. **A história em migalhas.** São Paulo: Ed. UNICAMP/Ensaio, 1992.

DOSSE, F. **Arqueologia das ciências e história dos sistemas de pensamento.**

Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. (Coleção Ditos & Escritos, 2).

DOSSE, F. FOUCAULT, M. **A ordem do discurso.** São Paulo: Loyola, 1996.

DOSSE, F. **La historia: conceptos y escrituras.** Buenos Aires: Nueva Visión, 2004.

DOSSE, F. **Microfísica do poder.** Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FOUCAULT, M. **Vigiar e punir.** 35. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

MARQUES, Tiago Pires. Michel de Certeau et l'anthropologie historique de la modernité.

**Revue d'Histoire des Sciences Humaines**, Paris, n. 23, p. 3-18, 2010.

ORELLANA, Rodrigo Castro. Michel de Certeau: história e ficção. **Princípios**, Natal, v.19, n. 31, p. 6-27, jan./jul. 2012.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** São Paulo: Ed. UNICAMP, 2007.

RICOEUR, Paul. L'écriture de l'histoire et la représentation du passé. **Annales HSS**, Paris, v. 55, n. 4, p. 731-747, 2000.

RICOEUR, Paul. **Tempo e narrativa.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. 3 v.

#### **AVALIAÇÃO**

A avaliação deriva de várias fontes. Será levada em conta a presença e participação em sala, a apresentação de seminário e a elaboração de um texto sobre De Certeau, a ser definido com o professor.



### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Subtítulo: **História Sociocultural**

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 30          Carga horária teórica:          Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado – 102609

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira e Maíra Ines Vendrame

### **EMENTA**

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

### **EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO**

Partindo das experiências de pesquisa e das percepções historiográficas dos professores ministrantes, o seminário objetiva perscrutar interfaces entre noções habitualmente pensadas exclusivamente como bases teórico-metodológicas da Nova História Cultural ou da História Social. O propósito é pensar em uma perspectiva sociocultural, discutindo temáticas e fontes documentais novas e já tradicionais.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Nova História Cultural;
- História Social da Cultura;
- Indivíduo & Sociedade;
- Noções de cultura;
- Acervos Privados & escritas de si;
- Trajetórias intelectuais;

### **METODOLOGIA**

**Dinâmica das aulas:** Em cada encontro um acadêmico atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada a partir de notas que atribuídas combinando 3 níveis de observação: a) apresentação dos Seminários (4,0) / Participação em aula (2,0) / Trabalho final (4,0). Este trabalho final deverá ser elaborado – preferencialmente – a partir de uma reflexão que combine os conteúdos programáticos desenvolvidos no Seminário, com as temáticas de trabalho específicas de cada acadêmico.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS, José d'Assunção. A nova história cultural – considerações sobre o seu universo conceitual e seus diálogos com outros campos históricos. **Cadernos de História**, Belo Horizonte, v.12, n. 16, p. 38-63, 2011.

CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. 2. ed. Bauru, EDUSC, 2002.

- FOUCAULT, Michel. A escrita de si. In: FOUCAULT, Michel. **Ditos e escritos: ética, sexualidade e política**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012. v. 5, p. 145-162.
- GINZBURG, Carlo. Feiticeiras e xamãs. In: GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso e fictício**. São Paulo: Cia das Letras, 2007.
- GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo. In: GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso e fictício**. São Paulo: Cia das Letras, 2007. P. 280-293.
- GINZBURG, Carlo. **Os andarilhos do bem: feitiçaria e cultos agrários nos séculos XVI e XVII**. São Paulo: Cia. das Letras, 1988.
- LIMA, Henrique Espada. No baú de Augusto Mina: o micro e o global na história do trabalho. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 31, p. 571-595, jul./dez. 2015. Disponível em: <[http://www.revistatopoi.org/topoi31/A31\\_07.pdf](http://www.revistatopoi.org/topoi31/A31_07.pdf)>. Acesso em: 04 dez. 2017.
- MOREIRA, P. R. S.; AL-ALAM, Caiuá Cardoso. Já que a desgraça assim queria um feiticeiro foi sacrificado: Curandeirismo, etnicidade e hierarquias sociais. (Pelotas / RS – 1879). **Afro-Ásia**, Salvador, v.47, p.119-159, 2013.
- REIS, José Carlos. Da "história global" à "história em migalhas": o que se ganha, o que se perde. In: \_\_\_\_\_. **História & teoria: historicismo, modernidade e verdade**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2009. p. 67-96.
- REVEL, Jacques. Micro-história, macro-história: o que as variações de escala ajudam a pensar em um mundo globalizado. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 15, n. 45, p. 434-444, set./dez. 2010.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Tempo imperfeito: uma etnografia do arquivo. **MANA**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 287-322, 2004.
- DOSSE, François. **O desafio biográfico: escrever uma vida**. São Paulo, Ed. USP, 2009.
- FALCON, Francisco José Calazans. História cultural e história da educação. **Revista Brasileira de Educação**, [S.l.], v. 11, n. 32, p. 328-375, maio/ago. 2006.
- FRAIZ, Priscila Moraes Varella. A construção de um eu autobiográfico: o arquivo privado de Gustavo Capanema. **Revista História e Cultura**, São Paulo, v.2, n.1, p.221-237, 2013.
- GINZBURG, Carlo. **O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela inquisição**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- GOMES, Ângela de Castro. Nas malhas do feitiço: o historiador e os encantos dos arquivos privados. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 121-127, 1998.
- HEYMANN, Luciana Quillet. Indivíduo, memória e resíduo: uma reflexão sobre arquivos pessoais e o caso Filinto Muller. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 41-66, 1997.
- HEYMANN, Luciana. **De arquivo pessoal a patrimônio nacional: reflexões sobre a construção social do "legado" de Darcy Ribeiro**. 2009. 328 f. Tese (Doutorado em Sociologia Política). Programa de Pós-graduação em Sociologia Política, Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro (IUPERJ), Rio de Janeiro, 2009.
- KARSBURG, Alexandre; VENDRAME, Maíra. "Investigação e formalização na perspectiva da micro-história". In: VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre; MOREIRA, Paulo S. **Ensaio de micro-história, trajetória e imigração**. São Leopoldo: Oikos, 2016. p. 86-113.
- REVEL, Jacques. Cultura, culturas: uma perspectiva historiográfica. In: REVEL, Jacques. **Proposições: ensaios de história e historiografia**. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2009. p. 97-137.

RIBEIRO, Renato Janine. Memórias de si, ou... **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 35-42, 1998.

TOMICH, Dale. A ordem do tempo histórico: a Longue Durée e a micro-história.

**Almanack**, São Paulo, n. 2, p. 38-51, dez. 2011.

VAINFAS, Ronald. Da história das mentalidades à história cultural. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História: ensaios de teoria e metodologia**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. p. 144-158.

VENDRAME, Maíra Ines. Questões de feitiço: quando a crença em bruxaria vira violência entre famílias camponesas italianas (Brasil e Itália, século XIX). **Navegar**, [S.l.], v. 2, n. 2, p. 66-85, jan./jun. 2016.

WITT, Marcos Antônio. Excepcionais normais? A(s) trajetória(s) de três pastores no Sul do Brasil (1824-1893). **História Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n. 3, p. 287-299, set./dez. 2016.

### **IDENTIFICAÇÃO**

#### **Programa de Pós-Graduação em História**

Disciplina: **Seminário de Tese**

Subtítulo:

Ano/Semestre: 2017/1

Carga horária total: 60

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Doutorado – 006626

Códigos das Turmas: Doutorado DT11005-00239; DT11005-00240; DT11005-00241; DT11005-00242; DT11005-00243; DT11005-00244; DT11005-00245

Requisitos de matrícula: Não preencher

Professores: Eliane Cristina Deckmann Fleck; Hernán Ramiro Ramírez; Marcos Antônio Witt; Maria Cristina Bohn Martins; Marluza Marques Harres; Paulo Roberto Staudt Moreira; Pedro Ignácio Schmitz

### **EMENTA**

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

BOOTH, W.C.; COLOMB, G.G.; WILLIAMS, J.M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais**. Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros: verdadeiro, falso, fictício**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia**. Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H Faria (Org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras**. Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria: historicismo, temporalidade e verdade**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos**. São Paulo: Martins